

Título: FILOSOFIA, DEMOCRACIA E AUTONOMIA: O PENSAMENTO DE CORNELIUS CASTORIADIS E A FORMAÇÃO HUMANA

Autor: Evandson Paiva Ferreira

Orientador: Dr. Ildeu Moreira Coêlho

Coorientadora: Dra. Lílian de Aragão Bastos do Valle

Defendida em: 27/07/2012

RESUMO

FERREIRA, Evandson Paiva. Filosofia, democracia e autonomia: o pensamento de Cornelius Castoriadis e a formação humana. 206f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012.

Esta tese, da Linha de Pesquisa *Fundamentos dos Processos Educativos*, no campo de estudos entre a filosofia e a educação, investiga o conceito de autonomia na obra de Cornelius Castoriadis e suas possíveis implicações para a interrogação do sentido da formação humana e dos limites da escola na formação de subjetividades reflexivas e deliberantes. Dividido em quatro capítulos, o trabalho discute a instituição da sociedade e o conceito de imaginário radical em Castoriadis, fundamental para a distinção entre autonomia e heteronomia, e a elucidação do processo de fabricação do indivíduo pela sociedade. Em seguida, investiga o modo como Castoriadis retoma a experiência do pensamento grego, em especial a criação da filosofia e da democracia, constitutiva do projeto de autonomia individual e coletiva. Na terceira parte, esse projeto é estudado em seu ressurgimento na Modernidade, cujas implicações, assim como fora na Antiguidade, podem ser vistas na política e na educação. Na Grécia antiga e na Europa moderna, o que está em questão é um projeto coletivo de autonomia inseparável do modo como a sociedade pensa o sentido da vida em comum e a educação. As significações imaginárias sociais desse período histórico, especialmente seu projeto de autonomia e o ideário de domínio e controle racional, se fazem presentes na escola, em suas dimensões emancipadora e normalizadora. A parte final da tese discute a última fase da Modernidade – que Castoriadis considera o período de eclipse do projeto de autonomia, de privatização do indivíduo e de conformismo –, bem como suas implicações para a formação, numa escola invadida pela racionalidade do cálculo e do sucesso, pela banalização do saber

e do pensamento. Essa tese procura mostrar, então, que uma filosofia da educação constituída à luz do pensamento de Castoriadis vai de encontro a toda forma heterônoma de educação, confirmando que só a autonomia pode dar sentido à formação humana, à formação de sujeitos capazes de estabelecer uma relação crítica e criativa com as instituições, os valores e consigo mesmos.

Palavras-chave: filosofia, autonomia, democracia, formação humana.